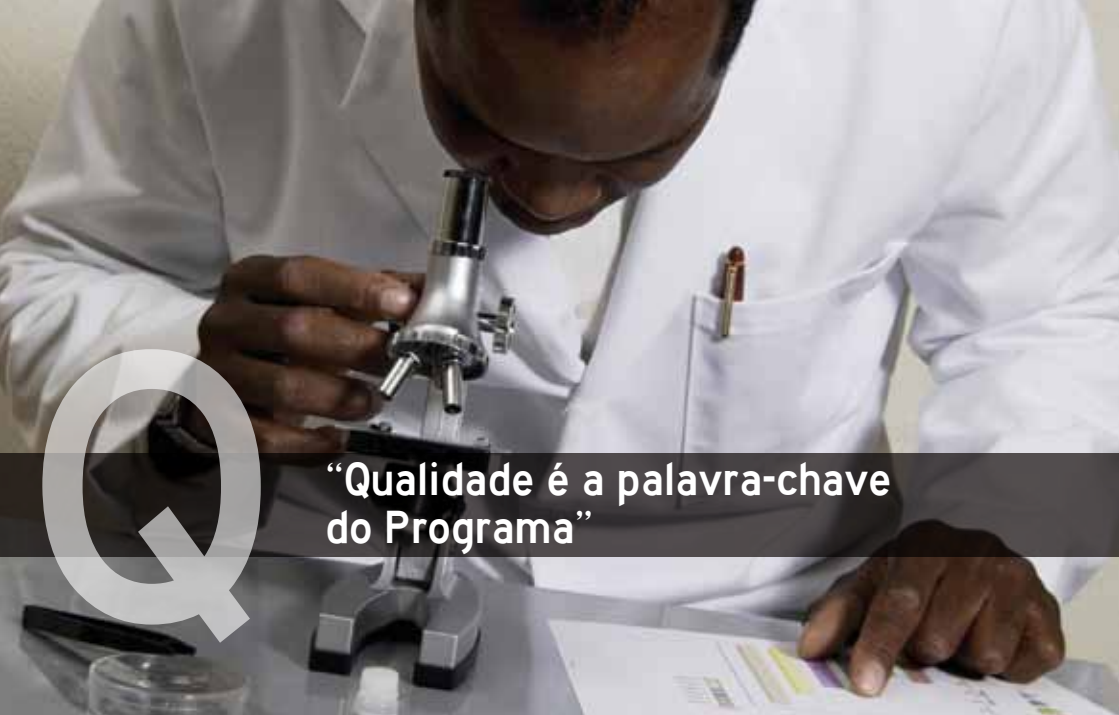


Desenvolvimento do Comércio por meio da Qualidade

Programa Qualidade para
África Ocidental





“Qualidade é a palavra-chave do Programa”



- 1** QUALIDADE é a palavra-chave do Programa, começando pela formulação e implementação de uma POLÍTICA DA QUALIDADE que fixou as bases para a operação do PQAQ.
- 2** O segundo passo foi a PROMOÇÃO DA QUALIDADE que favoreceu a criação de uma cultura da qualidade e a demanda por parte das empresas da região (ambas privadas e públicas) do acesso aos serviços do Programa.
- 3** Ao mesmo tempo, foram criadas INFRAESTRUTURAS no domínio da QUALIDADE com base nos pilares da normalização, metrologia e acreditação, vitais no reconhecimento internacional da avaliação da conformidade dos produtos e serviços fornecidos pelas empresas da África Ocidental.



POLÍTICA DE QUALIDADE + PROMOÇÃO DA QUALIDADE + INFRAESTRUTURA DA QUALIDADE

INTRODUÇÃO

Após realização com sucesso da primeira fase do Programa Qualidade para África Ocidental (PQAO) entre 2001 e 2005, a segunda fase foi lançada em 2007.

O objetivo global

O objetivo global do Programa abrangeu o fortalecimento do comércio e da integração econômica regional por meio da criação de um ambiente que facilite a conformidade com regras internacionais e com regulamentos técnicos. Nesse contexto, os acordos da OMC (Organização Mundial do Comércio) sobre os obstáculos técnicos ao comércio (OTC) e a aplicação de medidas sanitárias e fitossanitárias (SPS) tiveram importância particular.

Integração à economia mundial

Um dos principais objetivos do programa era o de aumentar a competitividade das empresas na região a fim de melhor integrá-las na economia mundial.

Ao longo dos cinco anos de duração do PQAO, o número de estados membros filiados ao Programa aumentou. Sete países pertencentes à Comunidade Econômica dos Estados Oeste Africano (ECOWAS / CEDEAO), mais a Mauritânia, se juntaram ao Programa que contava com apenas oito estados-membros da União Econômica e Monetária do Oeste Africano (UEMOA), durante a primeira fase. A União Europeia (UE) financiou a segunda fase do projeto com uma contribuição de 16,9 milhões de Euros enquanto a UNIDO ofereceu suporte técnico ao Programa. O ano de 2012 foi um período de transição e preparação para a nova fase iniciada em 2013.

16

Benin
+
Burkina Faso
+
Cabo Verde
+
Costa do Marfim
+
Gâmbia
+
Gana
+
Guiné
+
Guiné-Bissau
+
Libéria
+
Mali
+
Mauritânia
+
Níger
+
Nigéria
+
Senegal
+
Serra Leoa
+
Togo

20
m auxiliadas para
nprir com normas
particular normas
exportação de
entos.



Resultados

Nível regional

CEDEAO

Política regional
de qualidade
adotada

16

relatórios sobre a
implementação de
infraestruturas regionais
no domínio da qualidade
adotados pelos 16
países participantes
+CEDEAO e UEMOA

Nível nacional

7

Política nacional de
qualidade/aparato
jurídico adotados em 7
países

1

Regulamentação sobre
segurança alimentar e
qualidade adotada

1

Instituto Nacional de
Qualidade estabelecido

Política da Qualidade

A abordagem sistêmica e holística assumida no PQAQ tem origem na Política Industrial Comum (PIC) da UEMOA, adotada em 1999, com o objetivo de melhorar a competitividade, harmonizar normas e consolidar o comércio intra-regional. Essa política recomenda o desenvolvimento de infraestruturas no domínio da qualidade na África Ocidental a fim de capacitar exportadores para o cumprimento dos acordos da Organização Mundial do Comércio (OMC) sobre obstáculos técnicos ao comércio (OTC) e aplicação de medidas sanitárias e fitossanitárias (SPS). Na segunda fase do Programa, essa abordagem foi impulsionada pelo desejo da CEDEAO de adotar sua própria política regional de qualidade a fim de encorajar os países a adotá-la, evitando assim duplicação.

RESULTADOS – nível regional

- Adoção da política regional de qualidade da CEDEAO (dirigida pela CEDEAO com o apoio técnico do PQAQ)
- Fortalecimento técnico das instituições regionais de normalização, certificação, metrologia e acreditação da UEMOA
- Relatório sobre a criação das infraestruturas no domínio da qualidade adotadas pelos 16 países participantes e pelas Comissões da CEDEAO e da UEMOA

RESULTADOS – nível nacional

- Política nacional da qualidade /Quadro jurídico adotados em 7 países (Burkina Faso, Cabo Verde, Gâmbia, Mali, Níger, Serra Leoa e Togo)
- Adotada quadro legal sobre segurança alimentar e qualidade na Gâmbia
- Estabelecido o Instituto Nacional de Qualidade no Cabo Verde



Promoção da Qualidade

A promoção do conceito de qualidade e sua implementação têm papel essencial na integração entre os setores público e privado como complemento natural da política da qualidade. A promoção é necessária a fim de criar conscientização e uma cultura da qualidade, além de estimular a demanda por serviços fornecidos pelas instituições relacionadas à área. A cobertura mediática das atividades realizadas nos países participantes e o website do PQAO têm colaborado na criação da conscientização sobre o assunto.

RESULTADOS – nível regional

- Entrega do Prêmio de Qualidade da UEMOA a 18 empresas, em três categorias, em 2010 e 2012
- Realização de diagnósticos e planos de desenvolvimento para 6 centros técnicos agro-alimentares

RESULTADOS – Nível nacional

- Prêmio de Qualidade anual ou bi-anual estabelecido em cada país da UEMOA
- Dia da Metrologia celebrado em todos os países
- Dia do Direito do Consumidor celebrado em 7 países da CEDEAO (nao UEMOA) e na Mauritania
- Fortalecimento da capacitação de gestão do staff das Associações dos Consumidores

RESULTADOS – nível empresarial

- Fortalecimento da capacitação em qualidade e sistemas de gestão da segurança de alimentos de aproximadamente 3 800 funcionários de 120 empresas.
- Certificação de 14 consultores entre os quais cinco formados como auditores terceirizados em ISO 9001, oito como auditores terceirizados em ISO 22000 e um especialista qualificado em Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APCC).
- Formação de aproximadamente 140 auditores internos da qualidade entre os quais 110 em ISO 9001 e 30 em ISO 22000.
- Certificação de 18 empresas em ISO 9001, ISO 22000 e em normas privadas.

Resultados

Nível regional

UEMOA Premio da Qualidade

entregue a 18 empresas
em 3 categorias, em
2010 e 2012

diagnósticos e planos
de desenvolvimento
produzidos para

6

centros técnicos agro-
alimentares.

Nível nacional

Premio da Qualidade anual ou bi-anual

Dia da Metrologia celebrado em todos os países

Dia do Direito do Consumidor celebrado em 7 países

Associação dos Consu- midores Fortalecimento da capacitação

3.800

trabalhadores de 120
empresas formados

14

consultores
certificados

140

auditores internos da
qualidade

=

Nível
empresarial

Resultados

Nível regional

NORMCERQ

operacionalizado

42

normas regionais
adotadas

2

funcionários regionais
responsáveis pela
normalização da
UEMOA e CEDEAO
formados

ECOSHAM

Esquema de
harmonização da
CEDEAO validado e
adotado

Nível nacional

14

países membros da ISO

16

organismos nacionais de
normalização reforçados
com equipamentos e
formação de funcionários

29

actividades de
celebração do dia
Mundial da Normalização
organizados

Infraestrutura da Qualidade

Normalização

A conformidade com normas internacionais abre as portas dos mercados mundiais aos exportadores enquanto que a conformidade com normas nacionais é a primeira etapa para que as empresas recebam reconhecimento e aprovação por parte dos consumidores. No início do Programa, poucos países da região dispunham de uma estrutura formal que permitisse a implementação de um sistema de normas. Poucas empresas locais haviam colocado em prática as normas de produção ou de gestão e apenas algumas eram certificadas com a norma de gestão da qualidade ISO 9001. Além disso, não havia na região instrumentos que permitissem a harmonização regional das normas. Ainda no período inicial do Programa, as instituições normativas de 6 (seis) países da região eram incapazes de fornecer normas internacionais às indústrias locais.

RESULTADOS – nível regional

- NORMCERQ, organismo regional da UEMOA de normalização, certificação e promoção da qualidade operacional
- Adoção de 42 normas regionais de engenharia civil, alimentação, couros e peles, produtos de origem animal, textil, bancos e serviços financeiros e gestão da qualidade
- Formação de dois funcionários regionais responsáveis pela normalização na UEMOA e CEDEAO
- Validação e adoção do ECOSHAM, esquema de harmonização e formação do quadro de funcionários

RESULTADOS – Nível nacional

- Atualmente 14 países são membros da Organização Internacional de Normalização (ISO) entre os quais cinco membros plenos (organismos nacionais de normalização da Costa do Marfim, Gana, Mali, Nigéria e Senegal) e nove membros correspondentes (Benin, Burkina Faso, Gâmbia, Guiné, Libéria, Mauritânia, Níger, Serra Leoa, Gâmbia e Togo)
- Fornecimento de equipamentos a 16 organismos nacionais de normalização e formação do quadro de funcionários
- Organização de 29 actividades de celebração do dia Mundial da Normalização

Metrologia

A ciência dos pesos e medidas é essencial para assegurar a proteção do consumidor e garantir a conformidade dos produtos vendidos com as normas nacionais e internacionais. Construir e modernizar instituições de metrologia em 16 países foi a prioridade do Programa durante as duas primeiras fases. Dada a demanda quase inexistente, porém essencial, por serviços especializados, o PQAQ tem, por exemplo, usado o laboratório de calibração da Autoridade de Normas do Gana para calibrar equipamentos dos membros da UEMOA a fim de evitar as elevadas taxas de transporte que seriam cobradas para enviá-los à Europa. Outros países como o Benin, Cabo Verde e Senegal possuem, cada um deles, seu próprio laboratório de calibração acreditado que podem prestar seus serviços na região.

RESULTADOS – nível regional

- Legislação metrológica da UEMOA elaborado e texto em via de adoção
- SOAMET-organismo regional de metrologia da UEMOA operacionalizado e afiliado à Organização Internacional de Metrologia Legal (OIML)
- 30 especialistas regionais e nacionais formados em metrologia pela Escola de Metrologia AFRIMETS

RESULTADOS – Nível nacional

- Formação de mais de 320 técnicos em metrologia
- Fortalecimento das competências e habilidades técnicas do Instituto Nacional de Metrologia (INM) por meio da entrega de equipamentos de calibração de massa, temperatura, volume e pressão em 15 países
- Elaboração de uma regulamentação no domínio da metrológica legal em Gâmbia (adoção em curso)
- Re-acreditação de dois laboratórios de metrologia (massa) em Benin e Senegal
- Elaboração e promulgação de uma lei sobre metrologia legal no Togo

Resultados

Nível regional

**UEMOA- Regu-
lamentação
metrológica
UEMOA**
elaborada

SOAMET

em funcionamento e
membro da OIML

30

especialistas nacionais
e regionais formados
(Escola de Metrologia
AFRIMETS)

Nível nacional

320

técnicos formados em
metrologia

INM –

Entrega de
equipamentos
de calibração =
fortalecimento das
competências e
habilidades técnicas

1

regulamentação
metrológica elaborada
em Gâmbia

2

laboratórios re-
acreditados

1

lei sobre metrologia
legal elaborada e
promulgada no Togo



Resultados

Nível regional

SOAC

tecnicamente operacional. Assinatura de acordos de cooperação com a COFRAC e TUNAC

Comitês

agroalimentar e biomédico estabelecidos para apoiar a SOAC. Viagens de estudo às sedes do TUNAC e COFRAC

8/19

assessores técnicos e de qualidade treinados como avaliadores júnior ou observadores

34

especialistas técnicos formados

14

assessores de qualidade formados

Nível nacional

400

quadros de laboratórios formados

55

assessores técnicos formados

Acreditação

É um campo altamente especializado no qual uma autoridade atesta formalmente a competência de uma organização ou de um indivíduo na oferta de serviços de avaliação de conformidade como testes, inspeções ou certificação. É particularmente importante oferecer serviços de acreditação a nível regional, pois a demanda é limitada nos pequenos países, principalmente naqueles de fraca industrialização. O PQAO criou o alicerce para o sistema de acreditação regional, por meio do estabelecimento e treinamento de um grupo de especialistas, proporcionando-lhes a oportunidade de participarem de missões de acreditação de laboratórios realizados por outros organismos similares a nível internacional.

RESULTADOS – nível regional

- Operacionalização técnica do sistema regional de acreditação da UEMOA, o SOAC
- Conclusão dos acordos entre o SOAC e os organismos de acreditação francês e tunisiano, respectivamente a COFRAC e o TUNAC
- Estabelecimento de um comitê agroalimentar e biomédico de apoio ao SOAC para a satisfação das necessidades-chaves de acreditação dos países da região
- Organização de viagens de estudo e informação pelos membros dos dois comitês de acreditação ao TUNAC e COFRAC
- 8 assessores de qualidade e 19 assessores técnicos treinados como assessores júnior ou observadores por equipes de avaliação do TUNAC e COFRAC durante 30 avaliações de simulação e 21 avaliações de acreditação

RESULTADOS – Nível nacional

- Formação de 400 funcionários de laboratórios em ISO/IEC 17025
- Formação de 55 assessores técnicos (indústria alimentar, biologia medical, teste de materiais de construção) em normas ISO/IEC 19011, ISO 15189 e ISO/IEC 17025
- Formação de 34 especialistas técnicos de laboratórios de acreditação na região a fim de expandir a oferta de especialistas em acreditação
- Formação de 14 assessores de qualidade em ISO/IEC 19011, ISO 15189 e ISO/IEC 17025



Avaliação da Conformidade

A sustentabilidade do comércio de bens e serviços depende da confirmação de que esses produtos respondem às exigências impostas por normas, regulamentações, especificações e outras exigências. Testes, inspeções, certificados e declarações de conformidade dos fornecedores constituem etapas integrantes da avaliação da conformidade e têm por objetivo reassegurar aos consumidores nos mercados mundiais, regionais ou nacionais a conformidade dos produtos e serviços. Nesse contexto, o PQAO reforçou a capacitação do pessoal dos laboratórios na região, formou inspetores, modernizou os equipamentos de teste e acompanhou os laboratórios ao longo do processo de acreditação.

RESULTADOS – Análises e testes

- Capacitação de mais de 500 técnicos representantes de mais de 100 laboratórios no domínio do sistema de gestão da qualidade
- Modernização dos equipamentos de análise e teste de 48 laboratórios em 16 países
- Avaliação simulada de 36 laboratórios e avaliação inicial de acreditação de 21 laboratórios pela COFRAC, TUNAC e pela Associação Americana de Acreditação de Laboratórios (A2LA)
- Acreditação de 21 laboratórios na região de acordo com as normas ISO/CEI 17025 (18) e ISO 15189 (3)
- Elaboração de um plano de negócios para um organismo regional de comparações inter-laboratoriais
- Campanha de comparação inter-laboratorial sobre o controle da qualidade de medicamentos (Costa do Marfim, Níger e Senegal), testes de materiais (Benin) e química alimentar (todos os 8 países membros da UEMOA)

Resultados

Análises e testes

+500

técnicos capacitados

48

laboratórios modernizados em 16 países

36

laboratórios pré-avaliados

21

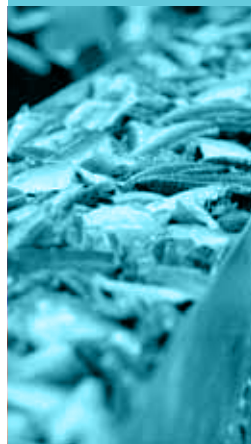
laboratórios avaliados para acreditação

21

laboratórios acreditados

1

organismo de comparação inter-laboratorial



Resultados

Inspeção:

300

profissionais formados
na norma ISO/IEC 1702

75

inspetores formados no
programa BTSF

40

inspetores
fitossanitários formados
a partir do guia nacional
de higiene (frutas e
legumes destinados à
exportação)

10

organismos de
inspeção apoiados
na configuração
de um sistema de
documentação

1

serviço de inspeção
fitossanitário pré-
avaliado

Certificação:

**Marca
UEMOA**

desenvolvida e
registrada

3

organismos de
certificação auditados

Avaliação da conformidade

RESULTADOS – Inspeção

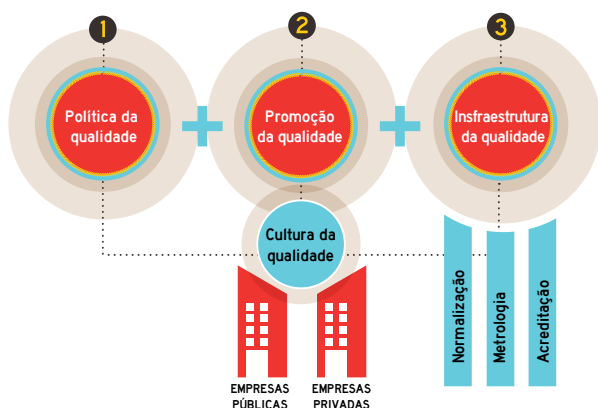
- Reforço da capacitação de 16 inspetores e formação na norma ISO/CEI 17020 a nível regional
- Sensibilização para cerca de 300 profissionais de 8 países da UEMOA sobre a norma ISO/CEI 17020
- Formação de 40 inspetores fitossanitários do Burkina Faso e Mali a propósito da regulamentação nacional sobre práticas de higiene no setor de frutas e legumes destinados à exportação
- Formação de 75 inspetores fitossanitários a partir do Guia sobre higiene, elaborado pelo programa europeu de Melhor Formação para Alimentos mais Seguros (BTSF – Better Training for Safer Food)
- Assistência a 10 organismos de inspeção na configuração de um sistema de documentação em conformidade com os requisitos da norma ISO/IEC 17020
- Pré-avaliação de um serviço de inspeção fitossanitária senegalesa sobre a norma ISO/IEC 17020

RESULTADOS – Produtos Certificados

- Desenvolvimento e registro de uma marca UEMOA de conformidade
- Formação dos funcionários de 8 organismos nacionais de normalização sobre a certificação de produtos
- Auditoria de qualidade de 3 organismos nacionais de certificação de produtos (ABENOR no Benin, CODINORM na Costa do Marfim e ASN no Senegal) sobre o Guia ISO 65 e o estabelecimento de sistemas de gestão da qualidade
- Esquema piloto de certificação em curso de elaboração na Serra Leoa para 10 produtos prioritários



“Qualidade é a palavra-chave do Programa”



PQAO:

Programa Qualidade para África Ocidental

Reforçar a integração económica regional e internacional e o comércio por meio de:



conformidade com as regras comerciais internacionais e regulamentos técnicos



competitividade das empresas na região

Close up sobre o CIRDES:

Uma instituição regional dedicada ao desenvolvimento da pecuária na África Ocidental

Com sede em Bobo-Dioulasso, em Burkina Faso, CIRDES (Centro Internacional de Pesquisa desenvolvimento sobre a Pecuária em zonas sub-húmidas) é um centro regional de pesquisa sobre a pecuária. A principal missão do Centro é melhorar os recursos relacionados à pecuária, característica fundamental para o desenvolvimento do comércio sub-regional na África Ocidental.

Consciente do papel estratégico que o CIRDES pode desempenhar no desenvolvimento sustentável da qualidade à nível nacional entre os institutos de pesquisa de animais nos estados membros, a União Europeia (UE) tem apoiado a modernização do centro para garantir a conformidade com as melhores práticas internacionais.

A acreditação na norma ISO / IEC 17025 no campo altamente especializado de genética animal de um dos laboratórios do CIRDES é uma grande conquista do Programa de Qualidade para a África Ocidental. Resultados adicionais incluem treinamento do pessoal em metodologia e ferramentas da qualidade, a realização de uma auditoria simulada da norma ISO IEC 9001 por meio do CIRDES, equipamento do centro com computadores e instrumentos técnicos, publicação de informações técnicas sobre temas específicos da pesquisa, apoio a dois estudantes de doutoramento com bolsas e materiais de pesquisa e renovação da sala de formação.



"Esta publicação foi produzida com o apoio da União Europeia. O conteúdo é de exclusiva responsabilidade da UNIDO e, em caso algum, pode ser tomado como expressão da posição da União Europeia."



O projeto "Apoio à competitividade e harmonização dos acordos OTC e SPS" foi financiado pela União Europeia.

